

INFLUÊNCIA DA CULTURA DE SEGURANÇA NA PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE LABORAL SEGURO

Esther Louise Silva Lopes¹, Marcos da Silva Araújo²

1 Aluna do Curso de Administração

2 Professor Mestre do Curso Ciência da Informação

Resumo

Este trabalho tem como objetivo investigar a importância da cultura de segurança na promoção de um ambiente laboral seguro, com ênfase na relação entre cultura organizacional e práticas de segurança no trabalho. Por meio de uma pesquisa exploratória e revisão bibliográfica, o estudo analisou definições e conceitos relacionados à cultura de segurança, abordando como essa cultura influencia a prevenção de acidentes e a segurança dos trabalhadores. As principais bases de dados utilizadas foram SciELO, Google Acadêmico e Google Livros, com busca de materiais entre março e maio de 2024, priorizando fontes científicas de alta credibilidade. A análise destacou que uma cultura de segurança forte envolve comprometimento da liderança, comunicação eficaz, controle rigoroso de riscos e envolvimento ativo dos funcionários. Esses fatores contribuem para a criação de um ambiente de trabalho seguro, no qual as práticas de segurança são integradas às rotinas organizacionais. Os resultados demonstram que a cultura de segurança é um elemento central na prevenção de acidentes e na promoção de um ambiente de trabalho saudável, evidenciando sua inter-relação com a cultura organizacional. Conclui-se que o fortalecimento da cultura de segurança, por meio de ações coordenadas e práticas organizacionais, é essencial para assegurar a segurança dos trabalhadores e a sustentabilidade das operações.

Palavras-chave: cultura de segurança; cultura organizacional; segurança no trabalho; prevenção de acidentes.

Abstract

This study aims to investigate the importance of safety culture in promoting a safe work environment, emphasizing the relationship between organizational culture and workplace safety practices. Through exploratory research and a literature review, the study analyzed definitions and concepts related to safety culture, addressing how this culture influences accident prevention and worker well-being. The main databases used were SciELO, Google Scholar, and Google Books, with material searches conducted between March and May 2024, prioritizing high-credibility scientific sources. The analysis highlighted that a strong safety culture involves leadership commitment, effective communication, rigorous risk control, and active employee participation. These factors contribute to creating a safer work environment, where safety practices are integrated into organizational routines. The results demonstrate that safety culture is a central element in preventing accidents and promoting a healthy work environment, showing its interrelationship with organizational culture. It is concluded that strengthening safety culture through coordinated actions and organizational practices is essential to ensure worker safety and operational sustainability.

Keywords: safety culture; organizational culture; workplace safety; accident prevention.

Contato: esther.lopes@soupromove.com.br

Introdução

A segurança no ambiente de trabalho é um aspecto essencial para a saúde e o bem-estar dos colaboradores. Dentro desse contexto, a cultura de segurança surge como um fator chave na promoção de práticas que visam reduzir riscos, prevenir acidentes e criar um ambiente laboral mais seguro. O desenvolvimento de uma cultura de segurança sólida exige a participação de todos os níveis organizacionais e está diretamente relacionado ao comportamento, atitudes e valores compartilhados pelos colaboradores e gestores.

Diante da crescente conscientização sobre a importância da segurança no ambiente de

trabalho, este estudo se propõe a investigar como a cultura de segurança pode influenciar a promoção de um ambiente laboral seguro. A pesquisa se delimita a entender de que maneira os valores e práticas organizacionais voltados para a segurança podem impactar diretamente na prevenção de acidentes e na saúde ocupacional.

A questão central que orienta este trabalho é: Como a cultura de segurança influencia na promoção de um ambiente laboral mais seguro? Este questionamento busca explorar a complexidade do tema, considerando a cultura organizacional como um dos pilares na criação de um ambiente de trabalho seguro.

O objetivo geral deste estudo é investigar como a cultura de segurança contribui para a promoção de um ambiente laboral seguro. Para tanto, os seguintes objetivos específicos foram delineados:

1. Realizar uma revisão sistemática a literatura, explorando definições e perspectivas teóricas acerca da cultura de segurança no contexto organizacional;
2. Analisar a interconexão entre cultura de segurança e cultura organizacional, identificando suas influências mútuas na promoção de um ambiente de trabalho seguro;
3. Identificar fatores-chave que fortalecem a cultura de segurança no ambiente de trabalho.

Este estudo se justifica pela relevância crescente que a segurança no trabalho tem adquirido, especialmente em função dos impactos que uma cultura de segurança eficaz pode ter na prevenção de acidentes e na promoção da saúde dos trabalhadores. A análise e integração de diferentes perspectivas teóricas sobre o tema poderão contribuir não apenas para o avanço da produção científica, mas também para a aplicação prática de políticas e procedimentos que promovam a segurança no ambiente de trabalho.

A revisão bibliográfica deste trabalho está organizada em cinco capítulos: no primeiro, será discutida a Definição e Conceituação de Cultura de Segurança; o segundo capítulo abordará a Cultura Organizacional e sua Relação com a Segurança no Trabalho; o terceiro capítulo analisará a Relevância da Cultura de Segurança na Promoção de um Ambiente Seguro; no quarto capítulo será discutida a Cultura de Segurança e a Prevenção de Acidentes do Trabalho; por fim, o quinto capítulo tratará dos Fatores-Chave que Fortalecem a Cultura de Segurança no Ambiente de Trabalho.

Materiais e Métodos

Este estudo foi conduzido por meio de uma revisão bibliográfica, com o objetivo de investigar a influência da cultura de segurança na promoção de um ambiente laboral seguro. Para tanto, foi adotado um rigor metodológico que permitisse a replicação da pesquisa em outros contextos, observando critérios claros de inclusão, seleção e análise das fontes.

Caracterização do Estudo

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, baseada em uma revisão bibliográfica. A revisão teve como propósito investigar e discutir criticamente o conceito de cultura de segurança no trabalho, explorando sua inter-relação com a cultura organizacional e sua influência na prevenção de acidentes e promoção de um ambiente laboral seguro. Esse tipo de estudo é adequado, pois permite a análise de diferentes perspectivas teóricas e empíricas, sintetizando o conhecimento disponível de forma crítica e integrada.

Crterios de Inclusão

A seleção do material foi realizada de forma criteriosa, adotando-se como critérios de inclusão:

- Textos em português e inglês, sem restrição geográfica, ampliando o escopo para incluir diferentes contextos e realidades;
- Fontes acadêmicas revisadas por pares, incluindo artigos científicos, livros e capítulos de livros, com foco nos temas relacionados à cultura de segurança do trabalho e cultura organizacional;
- Publicações que abordassem, direta ou indiretamente, a relação entre a cultura de segurança e a prevenção de acidentes no trabalho.

Foram excluídos relatórios institucionais sem fundamentação teórica e textos de opinião sem respaldo acadêmico.

Procedimentos do Estudo

O estudo foi conduzido em três etapas principais:

1. Busca bibliográfica: Foram utilizadas as bases de dados SciELO, Google Acadêmico e Google Livros. As palavras-chave empregadas na busca incluíram “Cultura de segurança do trabalho”, “Cultura organizacional”, “Segurança no ambiente de trabalho”, e “Prevenção de acidentes no trabalho”. As buscas foram realizadas entre março e maio de 2024.

2. Seleção de fontes: Após a busca inicial, foi realizada uma leitura exploratória dos títulos e resumos dos artigos encontrados para verificar sua relevância para o tema proposto. Somente aqueles que atendiam aos critérios de inclusão descritos

acima foram selecionados para análise completa.

3. Análise dos dados: Os artigos selecionados foram lidos integralmente, e as informações mais relevantes foram extraídas e organizadas em categorias temáticas de acordo com os capítulos da revisão bibliográfica. A análise considerou as convergências e divergências entre os autores, com o intuito de fornecer uma síntese crítica do tema.

Instrumentos

Os principais instrumentos utilizados para a condução desta revisão foram as ferramentas de busca online (SciELO, Google Acadêmico, Google Livros) e um protocolo de análise baseado na identificação de conceitos-chave e temas recorrentes.

Desenvolvimento

Definição e Conceituação de Cultura de Segurança

A definição de cultura de segurança teve sua origem no relatório técnico referente ao acidente na usina nuclear de Chernobyl, ocorrido na década de 1980. Silva (2003, p.8) caracteriza essa cultura como um "conjunto de características e atitudes das organizações e dos indivíduos, que garante que a segurança de uma planta nuclear, pela sua importância, terá a maior prioridade".

Esse evento significativo motivou a indústria nuclear a perceber a relevância da cultura de segurança e a incentivar os trabalhadores do segmento de usinas nucleares a analisá-la. O conceito foi rapidamente adotado no vocabulário da gestão de segurança, tornando-se um tema central em relatórios oficiais sobre desastres e grandes acidentes (Glendon; Stanton, 2000; Flin *et al.*, 2000; Mearns; Whitaker; Flin, 2003; Reason, 1997).

Os pesquisadores têm opiniões divergentes sobre a conexão entre cultura de segurança e cultura organizacional. Glendon e Stanton (2000), juntamente com Silva e Lima (2004), defendem que a cultura de segurança é profundamente interligada à cultura organizacional, constituindo um conjunto de convicções, princípios e regras comuns entre os integrantes de uma entidade, que fundamentam a segurança do trabalho. Guldenmund (2000) apresenta uma visão similar,

definindo a cultura de segurança como os elementos da cultura organizacional que impactam as ações e comportamentos relacionados à segurança no ambiente de trabalho.

Hopkins (2006) enfatiza que a cultura organizacional exerce influência direta na segurança do trabalho, destacando a importância de compreender esse impacto e intervir na cultura organizacional, se necessário, para tornar a segurança do trabalho uma prioridade.

Por outro lado, Cooper (2000) propõe uma abordagem autônoma, descrevendo a cultura de segurança como o produto das interações contínuas entre percepções, atitudes, comportamentos e o Sistema de Gestão de Segurança do Trabalho (SGST) dentro de uma organização.. Essas interações variam em intensidade e duração, necessitando de tempo para impactar as atitudes e comportamentos dos integrantes da entidade.

Cultura Organizacional e sua Relação com a Segurança no Trabalho

A abordagem contemporânea em estudos organizacionais e gestão tem direcionado uma atenção significativa à cultura, distanciando-se das décadas anteriores, onde o foco predominava no comportamento econômico e aspectos utilitários e racionais das organizações. Essa mudança de enfoque busca identificar as interações emocionais e subjetivas dos membros dentro das organizações (Fineman, 1994; Smircich, 1983).

Luz (2003) sustenta que a cultura organizacional exerce um impacto direto sobre a postura e conduta dos indivíduos e equipes dentro das instituições, influenciando, portanto, a abordagem em relação à segurança do trabalho.

A cultura, quando aplicada ao contexto organizacional, refere-se à identidade coletiva, convicções, princípios e diretrizes partilhadas pelos participantes de uma entidade. (Santos, 1994). Cada cultura organizacional possui sua própria lógica interna, moldando práticas, concepções e transformações que se manifestam dentro do ambiente de trabalho. Compreender essas dinâmicas culturais é crucial para atribuir significado às práticas e costumes organizacionais.

A concepção de uma cultura de saúde e segurança no trabalho transcende as atitudes individuais, buscando promover um comportamento coletivo. É vital que a segurança do grupo, considerando toda a organização, seja integrada e destacada tanto nos métodos de proteção coletiva quanto nos procedimentos individuais. Campos e Dias (2012) destacam que a cultura de adesão à segurança representa um importante desafio nesse contexto.

A promoção de uma cultura de adesão à segurança no trabalho representa um desafio significativo para as organizações. É necessário estabelecer uma abordagem que não apenas valorize a segurança individual, mas também crie um ambiente propício para a internalização de práticas seguras de trabalho em todas as esferas da instituição. Isso requer ações que transcendam os aspectos superficiais e promovam uma cultura que priorize a segurança como um valor coletivo e essencial para o funcionamento e bem-estar da organização integralmente.

Relevância da Cultura de Segurança na Promoção de um Ambiente Seguro

A cultura de segurança desempenha um papel crucial na preservação da integridade e na prevenção de acidentes no ambiente de trabalho, indo além de simples procedimentos ou equipamentos de proteção individual. Cooper (1998) ressalta a importância não apenas para a segurança, mas também para a qualidade, confiabilidade, competitividade e produtividade da organização. Ele enfatiza que a segurança está intrinsecamente ligada a todos os aspectos do trabalho, representando um valor incorporado em todos os cargos, independentemente das prioridades ou demandas das tarefas.

Segundo Reason (1997), a informação é um componente essencial para construir uma cultura informada e segura. A confiança dos indivíduos na organização para relatar erros, acidentes e incidentes é fundamental. Além disso, indicadores gerados pela organização para monitorar o desempenho da segurança do trabalho são componentes valiosos nesse processo (Hudson, 2003; AIEA, 2002).

O envolvimento dos funcionários é essencial para a promoção de uma cultura de segurança sólida e consequentemente um ambiente laboral mais

seguro. Choudhry, Fang e Mohamed (2007) e Gordon, Kirwan e Perrin (2007) ressaltam a participação ativa dos empregados na análise de riscos, propostas de melhorias, revisão de procedimentos e participação em comitês e encontros de segurança.

Cooper (1998), Glendon e Stanton (2000), Olive, O'Connor e Mannan (2006), Mearns, Whitaker e Flin (2003), assim como Westrum (2004), destacam a importância de uma comunicação clara, conveniente e de mão dupla entre empregados e superiores hierárquicos, visto que, a comunicação é fundamental para a disseminação de informações sobre segurança do trabalho.

O comprometimento verdadeiro vai além de políticas escritas ou discursos. Dejoy (2004), Flin *et al.* (2000), AIEA (2002) e Olive, O'Connor e Mannan (2006) enfatizam que o verdadeiro comprometimento é evidenciado pela alocação de recursos, status da segurança em relação à produção, existência de um Sistema de Gestão da Segurança do Trabalho e coerência entre discurso e prática.

A Cultura De Segurança e a Prevenção De Acidentes Do Trabalho

Diversos estudos têm direcionado a atenção para a mudança na ênfase dos fatores individuais para fatores organizacionais, como a cultura de segurança, como principais influenciadores de acidentes no trabalho (Cox; Cheyne, 2000; Harrison; Legendre, 2003; Mearns; Whitaker; Flin, 2003; Neal; Griffin; Hart, 2000). Vuuren (2000) categorizou os fatores organizacionais que impactam os acidentes de trabalho, identificando a cultura de segurança como um dos elementos significativos. Ele destaca o considerável impacto da cultura de segurança nas causas de acidentes e no gerenciamento do risco.

A aprendizagem organizacional desempenha um papel crucial na prevenção de acidentes. Como destaca a AIEA (2002) e Reason (1997), trata-se de como a organização lida com informações, analisa acidentes e incidentes, propõe ações de melhoria e as implementa. Essa análise contínua visa melhorar os processos visando à segurança do trabalho.

Pesquisas apontam que problemas relacionados à cultura de segurança são causas frequentes de acidentes em organizações, o que tem motivado a indústria a concentrar esforços na melhoria dessa cultura em todos os estágios de vida da organização, conforme indicado pela AIEA (2002).

Silva (2010) amplia essa compreensão ao destacar que, à medida que a complexidade organizacional aumenta, a cultura de segurança torna-se cada vez mais influente na prevenção de acidentes. Entre as variáveis mais relevantes, identificadas a partir de investigações de acidentes graves, estão a qualificação dos funcionários operacionais, as condições de trabalho, a confiança humana, os procedimentos de emergência e a eficácia da gestão organizacional.

Fatores Chave Que Fortalecem A Cultura De Segurança No Ambiente De Trabalho

A evolução e fortalecimento da cultura de segurança no ambiente laboral estão intrinsecamente ligados a uma série de fatores chave. Cooper (1998) delineou uma lista abrangente de elementos essenciais que contribuem significativamente para o desenvolvimento de uma cultura de segurança sólida:

- **Comprometimento do Líder com a Segurança do Trabalho:** Um líder comprometido e engajado com a segurança estabelece um tom positivo e influente para toda a organização, enfatizando a importância da segurança como uma prioridade fundamental.
- **Comunicação Eficiente em Todos os Níveis:** A comunicação clara e eficaz entre todos os estratos da organização, desde a alta gerência até os funcionários de base, é crucial para disseminar informações relevantes sobre segurança e promover um ambiente de trabalho mais seguro.
- **Controle Aprimorado de Riscos:** A capacidade de identificar, avaliar e controlar os riscos ocupacionais é vital para minimizar possíveis ameaças à segurança no ambiente laboral.
- **Força de Trabalho Madura e Estável:** Uma equipe experiente, estável e bem treinada tende a ter uma compreensão mais sólida

das práticas de segurança e está mais apta a adotar comportamentos seguros.

- **Seleção de Pessoal e Processo de Promoção Justos:** Um processo de seleção e promoção transparente e justo contribui para uma força de trabalho mais comprometida e responsável no que diz respeito à segurança.
- **Ênfase Formal na Segurança:** A adoção de políticas formais de segurança demonstra o compromisso da organização em garantir um ambiente de trabalho seguro.
- **Investigação e Auditoria de Acidentes e Incidentes:** A investigação detalhada de acidentes e incidentes, juntamente com auditorias regulares de sistemas de segurança, fornece informações cruciais para a implementação de melhorias contínuas.

Adicionalmente, Schein (1992) destaca a importância dos pressupostos básicos desenvolvidos e validados por grupos, os quais são ensinados aos novos membros como a forma predominante de percepção e aprendizado em relação à segurança no ambiente de trabalho. Estes pressupostos moldam a maneira como os indivíduos percebem os problemas de segurança e integração no ambiente organizacional, influenciando, assim, a cultura de segurança dentro da organização.

Considerações finais

Este trabalho exploratório teve como principal objetivo investigar a contribuição da cultura de segurança para a promoção de um ambiente laboral seguro. Através da revisão bibliográfica realizada, foi possível confirmar a relevância da cultura de segurança como um fator determinante na prevenção de acidentes e na proteção dos trabalhadores. A análise das definições e perspectivas teóricas permitiu compreender que a cultura de segurança está profundamente interligada à cultura organizacional, uma vez que ambas influenciam diretamente o comportamento dos indivíduos em relação à segurança no trabalho.

Os fatores chave que fortalecem a cultura de segurança no ambiente laboral, como o comprometimento da liderança, a comunicação

eficiente, o controle de riscos e a ênfase formal na segurança, foram identificados e analisados com base nas contribuições teóricas de autores como Cooper (1998), Glendon e Stanton (2000), e outros. Esses elementos demonstram que a criação de uma cultura de segurança robusta não depende apenas de ações isoladas, mas de um conjunto de práticas integradas que envolvem todos os níveis da organização.

Dessa forma, conclui-se que uma cultura de segurança bem estabelecida contribui significativamente para a redução de acidentes de trabalho e para a promoção de um ambiente de trabalho mais seguro. Além disso, os resultados obtidos ao longo da revisão bibliográfica indicam que as organizações que promovem uma cultura de segurança forte conseguem alinhar seus

objetivos de produtividade e qualidade com a segurança de seus colaboradores, criando um ambiente mais sustentável e confiável.

Portanto, com base nos dados apresentados, pode-se afirmar que os objetivos deste estudo foram alcançados, uma vez que a inter-relação entre cultura de segurança e cultura organizacional foi devidamente analisada, assim como os fatores chave que contribuem para o fortalecimento dessa cultura no ambiente de trabalho. Apesar do caráter exploratório da pesquisa, os resultados obtidos oferecem uma visão clara e abrangente do tema, sendo uma contribuição relevante para a compreensão da importância da cultura de segurança no contexto organizacional.

Referências:

- AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA ATÔMICA. **Self-assessment of safety culture in nuclear installations: highlights and good practices**. Vienna, 2002. 36 p. Disponível em: https://www-pub.iaea.org/MTCD/publications/PDF/te_1321_web.pdf. Acesso em: 15 mai. 2024.
- CAMPOS, Dário; DIAS, Márcio. A cultura de segurança no trabalho: um estudo exploratório. **Sistemas & Gestão**, 2012.
- CHOUHRY, R. M; FANG, D; MOHAMED, S. The nature of safety culture: a survey of the state-of-the-art. **Safety Science**, p. 903-1012, 2007.
- COOPER, Dominic. **Improving Safety Culture: A Practical Guide**. Londres: Wiley, 1998.
- COOPER, Dominic. Towards a model of safety culture. **Safety Science**, p. 11-136, 2000.
- COX, S.J; CHEYNE, A.J.T. Assessing safety in offshore environments. **Safety Science**, p. 215-257, 2000.
- DEJOY, D. M. Creating safer workplaces: assessing the determinantes and role of safety climate. **Journal of Safety Research**, p. 81-90, 2004.
- FINEMAN, Stephen. **Emotion in Organizations**. Londres: SAGE, v. 3, 1994.
- FLIN, Rhona; MEARNS, Kathryn; O'CONNOR, Paul; BRYDEN, Robert. Measuring climate: identifying the common features. **Safety Science**, p. 177-192, 2000.
- GLENDON, Ian; STANTON, Neville. Perspectives on safety culture. **Safety Science**, p. 190-215, 2000.
- GORDON, R.; KIRWAN, B.; PERRIN, E. Measuring safety culture in a research and development centre: A comparison of two methods in the Air Traffic Management domain. **Safety Science**, n. 45, p. 669-695, 2007.
- GULDENMUND, Frank. The nature of safety culture: a review of theory and research. **Safety Science**, p. 193-214, 2000.

- HARRISSON, D; LEGENDRE, C. Technological innovations, organizational change and workplace accident prevention. **Safety Science**, p. 319-338, 2003.
- HOPKINS, Andrew. Study organizational cultures and their effects on safety. **Safety Science**, p. 875-889, 2006.
- HUDSON, P. Applying the lessons of high risk industries to health care. **Quality & Safety in Health Care**, p. 17-112, 2003.
- LUZ, Ricardo. **Gestão do clima organizacional**. São Paulo: Editora Gente, 2003
- MEARNS, Kevin; WHITAKER, Sean; FLIN, Rhona. Safety climate, safety management practice and safety performance in offshore environments. **Safety Science**, p. 641-680, 2003.
- NEAL, A; GRIFFIN, M.A; HART, P.M. The impacto of organizacional climate on safety climate and individual behavior. **Safety Science**, p. 19-99, 2000.
- OLIVE, C; O'CONNOR, T.M; MANNAN, M. S. Relationship of safety culture and process safety. **Journal of Hazardous of Materials**, p. 133-140, 2006.
- REASON, James. **Managing the Risks of Organizational Accidents**. Inglaterra: Routledge, p. 1997. 252, 1997.
- SANTOS, José Luiz . **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- SCHEIN, Edgar. **Psicologia organizacional**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1992.
- SILVA, E.A.S. **Percepção do Risco e Cultura de Segurança: O Caso Aeroportuário** Dissertação (Dissertação de Mestrado em Dinâmicas Sociais, Riscos Naturais e Tecnológicos Especialidade: Ciências do Risco) - Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 2010.
- SILVA, Silvia. **Culturas de segurança e prevenção de acidentes de trabalho numa abordagem psicossocial: valores organizacionais declarados e em uso**. Tese (Doutorado em Psicologia Social e Organizacional) - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Lisboa, 2003.
- SILVA, Silvia; LIMA, M.L. Culturas de segurança e aprendizagem com acidentes: Percursos da investigação em psicologia social e organizacional. **Colibri**, Lisboa, 2004.
- SMIRCICH, Linda. Concepts of culture and organizational analysis. **Administrative Science Quarterly**, v. 28, p. 339-358, 1983.
- VUUREN, W.V. Cultural influences on risks and risk management: six cases studies. **Safety Science**, p. 31-45, 2000.
- WESTRUM, R. typology of organizational cultures. **Quality & Safety in Health Care**, p. 22-27, 2004.